

SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.



Presidente da Câmara manobra para votar Reforma Administrativa. Servidores reagem



O SindCVM e outras entidades que reúnem servidores públicos, afiliadas ao Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), aprovaram estado de **Assembleia** permanente e alerta para a possibilidade de greve caso haja mais movimentações para votar a PEC 32 ainda este ano.

A iniciativa é uma resposta às ameaças do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL), que anunciou a retomada da votação da PEC que trata da Reforma Administrativa. Lira, inclusive, prorrogou até 31 de janeiro de 2023, a possibilidade de **voto remoto** às segundas e sextas-feiras, num sistema híbrido criticado por muitos, já que abre brechas para irregularidades, inclusive com a possibilidade de assessores votarem no lugar dos parlamentares.

A PEC 32 foi duramente combatida e alvo de intensa mobilização de entidades que representam servidores públicos e de parlamentares de movimentos em defesa do serviço público. O texto apresenta uma série de **inconsistências** que permitiriam, na prática, a perda da estabilidade, a redução dos salários e dos concursos públicos, a abertura para terceirizações, privatizações e até mesmo o retrocesso às contratações políticas, aumentando a possibilidade de assédio moral e clientelismo.

Ao contrário do que os defensores da PEC 32 dizem, a Reforma Administrativa apresentada pelo Governo não vai modernizar o Estado e sim precarizar o serviço público, comprometendo sua qualidade, prejudicando na ponta toda a população brasileira.

Campanha “Concurso Público Já” chama a atenção da mídia



A campanha do SindCVM “Concurso Público Já” foi o tema principal da entrevista ao vivo que o Diretor Jurídico, Hertz Leal, concedeu ao site Direção Concursos. Hertz falou sobre o déficit de pessoal na CVM, uma vez que o último concurso ocorreu há mais de dez anos. Ele explicou que a ausência de novos concursados tem sobrecarregado os servidores e colocado em risco até mesmo as metas de planejamento estratégico da autarquia. O diretor falou ainda sobre a presença de empregados públicos de outras instituições (BNDES, BBTS, Casa da Moeda e outros) na CVM e sobre a possibilidade da atividade por eles desempenhada exceder as responsabilidades a eles permitida como, por exemplo, o poder de polícia sobre o mercado de capitais que cabe exclusivamente aos concursados da autarquia.

A questão inclusive foi tema recente de uma reunião entre a diretoria do SindCVM, representantes do Fonacate e algumas outras entidades afiliadas, e suas respectivas assessorias jurídicas. Em discussão, a Portaria SEDGG/ME nº 8.471/2022 que regulamenta a movimentação dos servidores. No encontro, decidiu-se que a assessoria jurídica do SindCVM iria solicitar os contratos dos empregados públicos justamente para averiguar as atribuições a eles permitida de forma que não exerçam funções exclusivas às carreiras de servidores concursados sob regime jurídico único.

Na entrevista, Leal lembrou que um dos primeiros compromissos da atual diretoria do sindicato foi um encontro com o atual presidente da CVM, João Pedro Nascimento, que assumiu este ano, para pressionar pela realização urgente de concurso. A íntegra da entrevista, você assiste no **YouTube do SindCVM**.

O site Direção Concursos também publicou reportagens sobre o assunto destacando a **convocação** do presidente do SindCVM, Oswaldo Molarino, nas nossas redes sociais, para que os servidores façam parte da campanha “Concurso Público Já”.

O assunto ganhou destaque ainda no blog “Papo de Concurseiro”, do Correio Braziliense, que publicou **reportagens** sobre a campanha e as consequências da ausência de concursos na autarquia por tantos anos.

Vamos juntos servidores! Conversem com seus colegas sobre a importância da realização do concurso, tragam propostas para debatermos e peguem adesivos da campanha conosco. Vamos seguir pressionando pela realização urgente do certame!

Prazo para migração de regime acaba dia 30 de novembro



A aprovação da Medida Provisória 1.119/2022 pelo Congresso Nacional no início deste mês permite que servidores públicos migrem, até dia 30 de novembro, do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o Regime de Previdência Complementar (RPC), com eventual adesão à Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos Federais (Funpresp).

Para esclarecer dúvidas sobre a migração, o Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado) realizou uma live, retransmitida pelo Facebook do SindCVM, com a participação do diretor-presidente da Funpresp, Cristiano Heckert, e da assessora jurídica do Fonacate, Larissa Benevides. Durante a transmissão surgiram questões sobre as regras de transição, o benefício especial, a transição e a elegibilidade da aposentadoria entre outras.

A medida provisória estabelece que a adesão dos servidores públicos ao regime complementar de previdência será feita de forma irrevogável e também trata da regra para o cálculo do benefício especial. A conta considera 80% das maiores contribuições realizadas desde julho de 1994.

Na ocasião da aprovação da MP no Senado, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) havia apresentado uma emenda para retirar do texto o dispositivo que alterava a natureza pública do fundo de previdência. Porém, a proposta foi rejeitada. Retirar o fundo da administração pública permite, na prática, a privatização da Funpresp, cujo patrimônio financeiro alcança R\$ 5,7 bilhões.

Também tem dúvidas sobre a migração? Então assista à live no nosso [Facebook](#) e informe-se antes de tomar qualquer decisão.

Mantenha seus dados atualizados



Quer saber o que o SindCVM está fazendo por você? Deseja ficar informado sobre assuntos que dizem respeito aos servidores federais? E que tal receber ainda um brinde de fim de ano? Para isso, basta manter seus dados cadastrais atualizados. Caso tenha mudado de endereço, e-mail ou telefone, entre em contato conosco pelo WhatsApp (21) 97604-1826 ou pelo contato@sindcvm.org.br . Também é muito importante salvar o número na sua lista de contatos. Usamos o recurso “lista de transmissão” do aplicativo e disparamos as mensagens para todos os servidores cadastrados de uma só vez. E só recebem aqueles que tiverem o nosso número salvo na agenda do celular.

Salvar nosso contato e atualizar os dados é garantia de que receba nossos Informativos, as notícias pelo WhatsApp e seja contactado para participar das pesquisas, enquetes e Assembleias que realizamos. Ajude a gente a ficar em contato contigo!